

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Despacho SDP nº 055/2019, de 08/03/2019

Galo de Campina

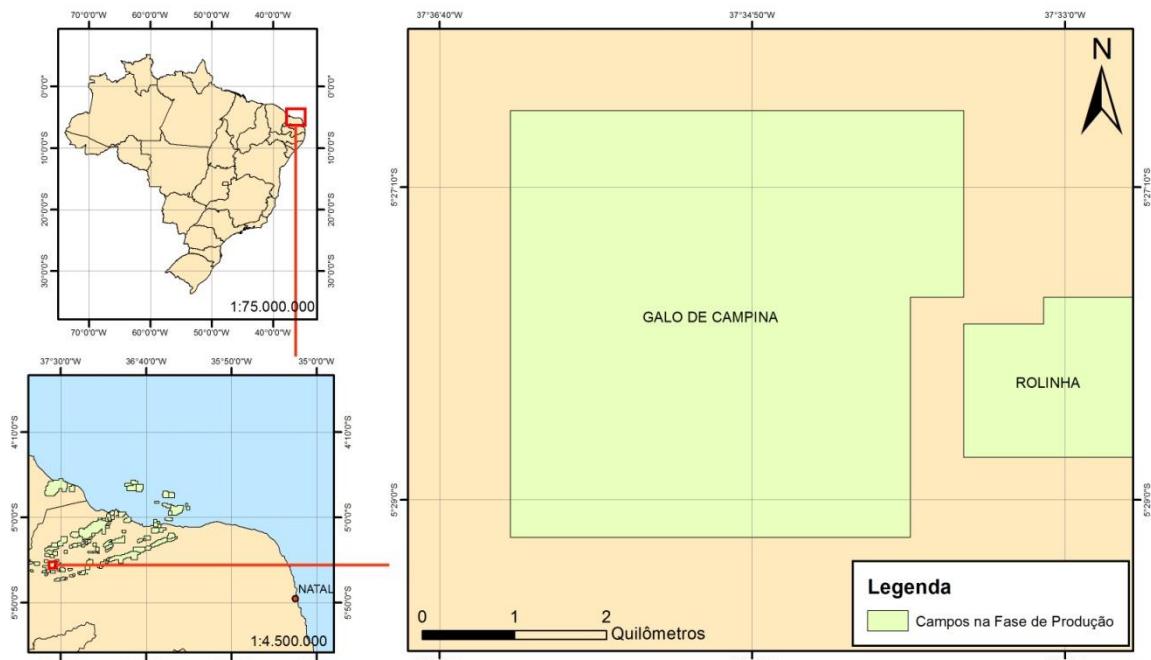
Nº do Contrato:	48610.009227/2002
Operador do Contrato:	Imetame Energia Ltda.
Estado:	Rio Grande do Norte
Bacia:	Potiguar
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	21,11 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	07/2010
Declaração de Comercialidade:	28/11/2011
Início de Produção:	10/2010
Previsão do Término de Produção:	2038 (término do contrato)

Concessionário(s):
 Imetame Energia Ltda.

Participação (%):
 100

Localização: O Campo de Galo de Campina, com área de desenvolvimento de 21,11 km², está localizado na porção emersa da Bacia Potiguar, a cerca de 52 km da cidade de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte.

Mapa de Localização - Campo de Galo de Campina



Sistema de Produção e Escoamento: O campo dispõe de uma estação coletora satélite, denominada Estação Coletora de Galo de Campina, que recebe a produção bruta dos poços. Na estação é realizada a separação óleo/gás por gravitação no vaso separador bifásico. Após esse processamento, toda a produção de óleo é transportada, através de carretas, à empresa compradora. A produção de gás natural associado, por sua vez, é comprimida e transportada, por meio de carretas-tanque, a empresas responsáveis pela sua comercialização. Havendo indisponibilidade de compressão, o gás natural é então encaminhado ao *flare* da Estação Coletora, onde é queimado.

Capacidade de processamento da Unidade de Produção:

Unidade	Líquido (bbl/dia)	Gás Natural (m³/dia)
Estação Coletora de Galo de Campina	377	15.000

Número de Poços:

Poços:	02/2019
Perfurados:	21
Produtores:	16
Injetores:	0

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios encontrados na área do campo são arenitos fluvio-deltaicos e lacustres neocomianos/barremianos da Formação Pendência e arenitos fluvio-deltaicos e de ambiente marinho restrito aptianos/albianos da Formação Alagamar com porosidades entre 13% e 25% e permeabilidade de 1,0 mD e 25,0 mD, saturados com óleo de 24 a 33° API. O mecanismo primário de produção é o gás em solução, e não há nesse momento, a utilização de qualquer mecanismo de recuperação secundária ou melhorada no campo.

Volume “in place”	31/12/2018
Óleo (milhões de m³)	6,26
Gás Associado (milhões de m³)	1.617,13
Gás Não-Associado (milhões de m³):	105,14
Produção Acumulada:	31/12/2018
Óleo (milhões de m³)	0,05
Gás Associado (milhões de m³):	12,94
Gás Não-Associado (milhões de m³):	0

Fonte: BAR/2018

